Ano XVII Nº776 05/11/2021

Os índices da produção industrial do emprego e da capacidade instalada cresceram, em setembro, segundo a FIERGS. A produção atingiu 53,8 pontos e revela a elevação ante agosto, a quinta consecutiva, no estado gaúcho.

Entidades sindicais fizeram manifestações, em Brasília pela aprovação do projeto que garante a desoneração da folha de pagamento nos 17 setores que mais empregam no Brasil. O legislativo analisa a prorrogação do benefício previsto para terminar em dez/21.

A FGV divulgou i INCC-M de outubro. O aumento foi de 0,8% no acumulado dos últimos 12 meses atingiu 15,35%, muito acima da inflação oficial (IPCA) que está em 10,25%.

O combustível não para de aumentar seu preço ao consumidor, já chegando ao valor estratosférico acima de R\$ 7,00 o litro da gasolina. No mercado internacional o petróleo também não dá trégua e na semana passada foi a US\$ 84,05 o barril na New York Mercantile Exchange (Nymex). O brent em Londres avançou para US\$ 84,71.

A Selic, atualmente, em 7,75%, mas os economistas do mercado financeiro projetam uma expectativa de 9,25% até o fim de 2021. Com a inflação em alta e a necessidade de estabilizar a economia a Selic pode chegar a 10,25% em 2022.

Mesmo com o crescimento da poupança interna durante a pandemia, a dívida das famílias brasileiras subiu 11,2% em 2020. Hoje o endividamento das famílias no Brasil está em R\$ 3,4 trilhões. (536 bilhões de dólares).

Os estados aprovaram por unanimidade o congelamento do valor do ICMS cobrado nas vendas de combustível por 90 dias a partir do 01/11. O objetivo é mitigar a alta dos preços para o consumidor final nas bombas dos postos.

O mercado imobiliário mesmo com a pandemia, teve comportamento satisfatório nos últimos 2 anos e está mostrando um certo otimismo. Mas mesmo assim com um quadro favorável acendeu uma luz amarela, em função da crescente alta da taxa Selic e da inflação que já atinge 2 dígitos.

Dauter Berlese.

Diretor de Informação do Sinduscon Santa Maria.